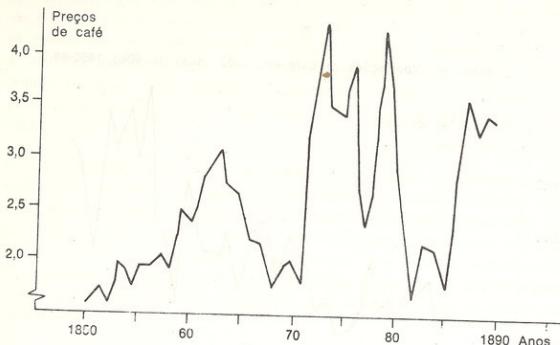


c) Preços de café, valor médio em libras esterlinas-ouro por saca de 60kg, 1850-88



a causa mais importante para explicar o encaminhamento da questão da mão-de-obra nesse setor.

5. Dados

A figura 1 mostra o volume, a origem por zonas e os preços das exportações de café da região cafecira. A área produtora de café dentro da região cafecira totalizava 380 mil km² em 1884, com 832 mil hectares em cultivo, e podia ser dividida em duas subáreas, cujas produções eram escoadas respectivamente pelos portos do Rio de Janeiro e Santos (Laérne, 1885, p. 261-63). A zona do Rio de Janeiro, de clima marítimo, com 155 mil km², incluía as províncias do Rio de Janeiro, os municípios do nordeste de São Paulo e leste de Minas Gerais, e uma pequena parte do Espírito Santo. A zona de Santos, de clima continental, com 225 mil km², incluía o centro e oeste de São Paulo e o sudeste de Minas Gerais.

Os preços de escravos foram obtidos em pesquisas em inventários nos municípios de Vassouras e Rio de Janeiro, anúncios do *Jornal do*

Commercio e outras fontes.¹¹ Do total de 11.121 preços de escravos por sexo e ocupação no período 1835-87, selecionamos 441 preços referentes a escravos do sexo masculino, com idades entre 20 e 29 anos, no período 1870-87. Os preços nominais e reais são apresentados na tabela 1.¹²

É muito difícil obterem-se informações diretas e sistemáticas sobre o aluguel de escravos agrícolas, mas o *Jornal do Commercio* publicava regularmente anúncios de aluguéis mensais de escravos de ocupações urbanas e rurais para a cidade do Rio de Janeiro, importante mercado de aluguel de escravos. Dos 4.829 anúncios individuais que pesquisamos contendo o sexo e profissão de escravos entre 1835 e 1888, selecionamos 469 anúncios de escravos agrícolas do sexo masculino no período 1871-88. Os aluguéis mensais nominais e reais e uma equivalência anual desses aluguéis reais são apresentados na tabela 1.

Tabela 1
Preço médio e aluguel de escravos
(em mil réis)

Anos	Preço de escravos ¹				Aluguel de escravos ²				
	Valores nominais	Número de escravos	Desvio-padrão	Valores reais ³	Valores nominais mensais	Número de escravos	Desvio-padrão	Valores reais mensais ³	Valores reais anuais
1870	1.42910	57	190,1	1.42910	2411	13	4,3	2481	18190
71	1.455809	1	179,9	1.455809	225	19	6,6	225	18900
72	1.10480	23	298,8	1.10769	267	24	3,5	2688	20113
73	1.37280	146	185,5	1.37500	2413	24	3,5	2444	18333
74	1.66290	8	244,6	1.68800	267	3	2,9	2688	17598
1875	1.455809	30	344,8	1.455809	2393	15	5,1	2334	17598
76	1.26750	7	207,0	1.26750	277	11	3,7	277	18900
77	1.19480	8	182,1	1.16880	2687	9	5,0	2581	18898
78	1.40560	9	312,2	1.35990	2418	12	3,8	2410	18013
79	1.38000	11	308,0	1.40490	2398	12	2,8	228	16910
1880	1.53330	3	152,8	1.47290	2696	24	4,5	2882	18893
81	1.70080	3	173,2	1.57680	2412	47	4,2	2294	18922
82	1.34180	28	342,7	1.22580	2581	41	5,4	2339	17210
83	1.72480	17	184,0	1.65180	2247	85	4,2	2084	15333
84	1.52000	1	75,0	1.52000	750	64	6,0	2288	17112
1885	1.71680	22	203,2	1.67180	2318	33	4,6	2318	17976
86	1.64880	23	271,1	1.62180	2215	29	5,0	2146	18233
87	2.56800	44	82,3	2.50800	2510	28	7,6	2444	18333
88					211	20	5,8	2110	15797

¹ Preço médio de escravos masculinos de idade entre 20 e 29 anos.

² Aluguel de escravos agrícolas na agricultura, Rio de Janeiro.

³ Índice de preços de Buescu, 1873-88.

Fontes: Preços de escravos: inventários de fazendeiros de café; anúncios do *Jornal do Commercio* e *Cartas de Liberação dos Escravos*; Aluguel de escravos: anúncios do *Jornal do Commercio*.

¹¹ Inventários de fazendeiros de café: cartório do Primeiro Ofício de Vassouras e Arquivo Nacional; cartas de libertação dos escravos: Arquivo Histórico do Município do Rio de Janeiro; hipotecas de fazendas de café: atas da gerência do Banco do Brasil, anúncios do *Jornal do Commercio* (Rio de Janeiro).

¹² O índice de preços usado neste artigo foi o de Buescu (1873, p. 223); nas páginas que se seguem será designado por índice de Buescu.